

SALMO 1B (PARTE 1)

ARLINGTON 8. 7. 8. 6

Thomas Augustine Arne, 1762
harm: Ralph Harrison, 1782

Comissão Brasileira de Salmodia, 2009

F C7 Dm C F Edim F C

1. Quão bem a-ven - tu - ra - do é o ho-mem que não an - da
2. Não se de-tém no ca - mi - nhar de ho-mens pe - ca - do - res
3. Po - rém, o seu pra - zer es - tá na san - ta lei de Deus
4. Qual ár - vo-re plan - ta-da es-tá jun - to das mui - tas á - guas

C7 F Bb F Gm F C7 F

1. Con for-me as ím - pias su - ges-tões de con-se-lhei - ros maus.
2. Nem se as - sen - ta em co - mu-nhão com o es-car-ne - ce - dor.
3. E di - a e noi - te nes - sa lei me - di - ta sem ces - sar.
4. Tal é o ho - mem, pois, no tem - po, o fru - to pró - prio dá.

SALMO 1B (PARTE 2)

ARLINGTON 8. 7. 8. 6

Thomas Augustine Arne, 1762
harm: Ralph Harrison, 1784

Comissão Brasileira de Salmodia, 2009

F C7 Dm C F Edim F C

5. E mur-cha não se - rá ja-mais to - da a su - a fo - lha - gem.
6. Os ím - pios nun - ca são as-sim; são co-mo a pa - lha ao ven - to.
7. Pois o Se-nhor co - nhe - ce bem dos jus - tos a ve - re - da,

C7 F B \flat F Gm F C7 F

5. Bem - su - ce - di - do e - le se - rá em tu - do que fi - zer.
6. No júi - zo ena con - gre - ga - ção dos jus - tos ca - i - rão.
7. Mas o ca - mi - nho dos per - ver - sos, sim, pe - re - ce - rá.